

PREVENÇÃO CONTRA O EXTREMISMO VIOLENTO EM CABO DELGADO

## Youth Hub de Pemba e Montepuez capacitam jovens que trabalham na assistência aos deslocados



No âmbito do empoderamento da juventude para a prevenção e combate ao extremismo violento em Cabo Delgado, o Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD), através dos Youth Hub (Centros de Juventude) de Pemba e Montepuez, está a capacitar jovens associados e singulares que trabalham na assistência aos deslocados.

“Para nós, o encontro é de particular impor-

tância porque estamos a criar um movimento nacional de apoio aos nossos irmãos afectados pela violência armada, sobretudo as famílias deslocadas em Cabo Delgado. O encontro visa ainda promover uma coesão juvenil entre jovens associados e singulares que trabalham no apoio às vítimas de insurgência armada em Cabo Delgado”, disse Julião Matsinhe, Coordenador de Programa de Juventude no CDD.



No encontro realizado na sexta-feira na Cidade de Pemba, dezenas de jovens partilharam as suas experiências de trabalho com as famílias deslocadas, incluindo os desafios que enfrentam no terreno. Os jovens discutiram ainda a estratégia de promoção de coesão juvenil rumo à criação de um movimento nacional de apoio aos deslocados e construção de uma resiliência juvenil ao extremismo violento.

Por isso, alguns participantes defenderam que além de apoiar com abrigo e alimentação, é preciso capacitar os jovens deslocados em saber fazer para que futuramente tenham uma profissão e, conseqüentemente, uma fonte de renda. “Eu sou electricista e tenho ajudado alguns jovens deslocados. Além de pagar renda para eles, estou a treiná-los na profissão de electricista. A ideia é que daqui a mais ou menos um ano, eles estejam capacitados para trabalhar e ganhar autonomia. Não basta ajudar com comida e roupa, é preciso treinar os jovens para o futuro. Por isso, gostaria de apelar aos amigos que são pedreiros, carpinteiros e mecânicos, que treinem os jovens deslocados”, explicou o jovem Paulo Abdala Muemedi.

Os jovens da Associação Kuendeleia, uma das mais activas na assistência aos deslocados, também partilharam a experiência de trabalho que desenvolveram quando a Cidade de Pemba recebeu dezenas de milhares de pessoas

que fugiam da violência armada nos distritos do centro e norte de Cabo Delgado. “Nós tivemos uma experiência única quando apoiamos os deslocados que desembarcavam na Praia de Paquitequete. Eram milhares de pessoas que chegavam diariamente e todos a precisarem de todo tipo de ajuda. Agora estamos a trabalhar na identificação daquelas pessoas que precisam de apoio urgente, como idosos e mães de bebés. Neste momento o nosso foco é apoiar essas pessoas vulneráveis”, contou Momade Buana, da Associação Kuendeleia.

O membro fundador daquela associação apelou à união dos jovens na mobilização de apoios e na assistência aos deslocados. “Nós todos temos que nos juntar na mesma causa. É a nossa causa é ajudar quem precisa. Estamos todos juntos numa única luta que é ajudar os nossos irmãos. Eu às vezes me pergunto: quando é que esta guerra vai acabar? Mas não encontro respostas. Então, vamos continuar a ajudar os nossos irmãos. Juntos seremos mais fortes. Como jovens da Associação Kuendeleia e do CDD temos que traçar um plano para ajudar os nossos irmãos deslocados”, apelou Momade Buana.

Além do apoio que prestam no local de desembarque dos deslocados, alguns jovens acolhem famílias nas suas próprias casas. É o caso da Ermelinda das Dores Paulino, activista do Youth Hub de Pemba: “Nós recebemos des-



AMÉ FIMÃO AMÉ  
Youth Hub de Pemba



ANCINHA ABDUL  
Associação Kuendeleia



ARIAMA FIMÃO AMÉ  
Youth Hub de Pemba



ARNALDO BERNARDO SUALEHE



ERMELINDA DAS DORES PAULINO  
Youth Hub de Pemba



MOMADE BUANA  
Associação Kuendeleia

locados que não têm abrigo e acomodámo-los nas nossas casas. A pouca comida que temos, partilhamos com eles. Ontem (quinta-feira) estivemos em Montepuez no lançamento do Youth Hub local e depois fomos ao terminal de transportes onde estão os deslocados que chegam de Mueda e Muidumbe. Ajudamos dezenas de crianças com um lanche. Sabemos que isso não é suficiente, mas é o que tínhamos”.

Arnaldo Sualehe, outro jovem que participou do encontro de sexta-feira, defendeu que as redes sociais podem ser fundamentais na mobilização de apoio para os deslocados.

“Temos que massificar o uso das redes sociais. Eu não conhecia os jovens da Associação Kuendeleia, mas já tinha ouvido falar do seu trabalho. Mas hoje tive a oportunidade de os conhecer pessoalmente. Então, temos que massificar a informação para que outros jovens saibam que os nossos irmãos estão a precisar de ajuda. E os jovens devem saber onde podem canalizar a ajuda”, apelou Arnaldo Bernardo Sualehe.

Outro testemunho marcante foi partilhado pela jovem Ancinha Abdul, da Associação Kuendeleia: “No bairro Paquitequete, na Cidade de Pemba, há uma casa que acolhe 62



PAULO ABDALA MUEMEDI

peças. Estão a imaginar o que são 62 famílias numa casa? Eles não tinham nada para comer, ferviam milho para jantar. Quando tomamos conhecimento desta situação, fomos pedir ajuda ao sector privado. Conseguimos alguns produtos e fomos entregar. Mas não basta. As pessoas estão a passar mal, as pessoas estão a sofrer. Há uma idosa em Paquitequete que acolhe 32 pessoas. Ela não trabalha, não tem nenhuma

fonte de renda. Fomos lá ajudar. Há uma moça que assistiu à morte do marido, da tia e do sobrinho. Todos foram baleados pelos al-Shabab. Ela estava grávida, já ia no terceiro mês. Ela tinha uma bala alojada no corpo. No hospital disseram que não podiam extrair a bala porque ela estava de barriga. Os médicos precisavam de autorização de um familiar, porque se tratava de uma cirurgia complicada”.

## Combater o consumo de drogas como forma de criar resiliência juvenil ao recrutamento pelos grupos terroristas

O Youth Hub de Montepuez foi estabelecido na quinta-feira com o objectivo de empoderar e engajar a juventude na busca de soluções para os seus desafios. O centro vai capacitar os jovens para que sejam resilientes a recrutamentos pelos grupos terroristas que actuam em Cabo Delgado. E porque o consumo de drogas, incluindo bebidas alcoólicas, pode ser uma das causas de vulnerabilidade dos jovens ao recrutamento, o CDD lançou também o Projecto de Construção de Resiliência Juvenil às Drogas, uma iniciativa financiada pelo Resilience Fund of the Global Initiative.

Trabalhando com sectores locais de Saúde, Educação, Justiça, Lei e Ordem e sociedade civil, este projecto tem três objectivos, nomeadamente (1) formar e capacitar jovens, com enfoque nos adolescentes, como educadores de pares contra todo o tipo de drogas, incluindo bebidas alcoólicas; (2) sensibilizar as comunidades em relação aos males causados pelas drogas; (3) criar mecanismos de combate e denúncia de actividades relacionadas com a produção, tráfico e consumo de drogas, incluindo o uso de menores de idade em trabalhos de venda ou compra de bebidas alcoólicas.

O lançamento do Youth Hub e do Projecto de Construção da Resiliência Juvenil contra Drogas em Montepuez acontece numa altura em que o distrito regista uma chegada massiva de deslocados que fogem dos ataques terroristas em Mueda e Muidumbe. Desde início de Novembro, chegaram a Montepuez cerca de 50 mil pessoas e a maioria precisa de todo o tipo de assistência, sobretudo o apoio material e psicossocial. Por isso, com o estabelecimento do



Centro de Juventude, os jovens de Montepuez, liderados pelos activistas do CDD, Celiano Rage e Anabela Talatibo, irão trabalhar na assistência às pessoas que abandonaram as suas casas devido aos ataques terroristas no centro e norte de Cabo Delgado.

Ontem, sábado, cerca de 30 jovens do Youth Hub de Montepuez saíram à rua para mobilizar apoios, sobretudo água, para os deslocados que ainda continuam no terminal de transportes daquela vila autárquica. Além de meia centena de jovens, a cerimónia de lançamento do Youth Hub e do Projecto de Construção da Resiliência Juvenil contra Drogas em Montepuez foi testemunhada por várias personalidades do distrito, com destaque para Ermelindo Augusto, Secretário Permanente do Distrito de Montepuez; João Paulo, Director dos Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social de Montepuez; Joaquina José, Vereadora de Administração e Finanças no Município de Montepuez; e Ussene Basquete, Presidente do Conselho Distrital da Juventude (CDJ) de Montepuez.



## INFORMAÇÃO EDITORIAL

**Propriedade:** CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Emídio Beula  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula , Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

### PARCEIRO PROGRAMÁTICO



### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

